



## INCAER registra a Canção da Aviação de Caça como bem imaterial do COMAER

A execução da Canção da Aviação de Caça, composta em 8 de abril de 1945, pelos pilotos brasileiros que combateram na Segunda Guerra Mundial, ganhou, pela primeira vez, uma padronização. Por meio da Portaria nº 9/DIR, de 8 de abril de 2015, o INCAER, através do Sistema de Patrimônio Histórico e Cultural do Comando da Aeronáutica (SISCULT), normatizou o arranjo e a execução da obra, que passa a conter uma partitura padrão. O documento foi entregue solenemente ao veterano de guerra, Maj João Rodrigues Filho, pelo Subdiretor de Cultura do INCAER, Maj Brig Ar R1 José Roberto Scheer, nas celebrações dos 70 anos da Aviação de Caça, comemorados no dia 22 de abril, na Base Aérea de Santa Cruz (BASC).

Sem uma canção própria ou mesmo um grito de guerra

que embalasse o esquadrão no calor do combate, os militares brasileiros adotaram a clássica canção italiana *Funiculi, Funiculà*, composta em 1880, como a Canção do 1º Grupo da Aviação de Caça, parafrazeando a letra para o português e para as causas militares. Ao som dessa canção, por mais de três dias, os pilotos brasileiros voaram o suficiente para colocar dez esquadrilhas no ar, quebrando o recorde de missões na Campanha da Itália: 135, em apenas 30 dias.

Ao longo dos anos, esta versão se tornou um patrimônio não só daquele esquadrão, mas de toda a aviação de caça e da própria Força Aérea Brasileira, cuja execução passa agora a ser padronizada e oficializada pelo Comando da Aeronáutica.

## MUSAL incorpora aeronave Lockheed C-130 2453 Hércules



Ao centro, o Diretor do INCAER e o Diretor do MUSAL ladeados pela comitiva da Força Aérea dos Estados Unidos e tripulação do C-130 da Força Aérea Brasileira.

No dia 16 de abril de 2015, no Museu Aeroespacial (MUSAL), no Campo dos Afonsos (RJ), ocorreram a cerimônia de incorporação da aeronave Lockheed C-130 2453 Hércules e o lançamento do novo *Catálogo do MUSAL*.

Na ocasião, foram prestadas homenagens aos tripulantes do último voo da aeronave e à Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), principal operadora do C-130 Hércules, com canções militares executadas pela Banda de Música da Base Aérea dos Afonsos.

O lançamento do catálogo contou com a presença dos autores, os irmãos Mauro e Flávio Lins de Barros, que realizaram uma sessão de autógrafos. O público presente pôde também apreciar dois motores aeronáuticos e a aeronave Paulistinha, de fabricação nacional, restaurados, meticulosamente, pela equipe técnica do MUSAL, bem como a Sala Ministro Salgado Filho, com nova museografia.

Ao final, o ronco do motor do P-47 Thunderbolt ecoou, mais uma vez, no lendário Campo dos Afonsos, remetendo a uma reflexão sobre a epopeia dos pilotos de caça brasileiros, na 2ª Guerra Mundial.

A cerimônia contou com a presença de uma comitiva norte-americana, com destaque para Heidi Grant, Subsecretária Substituta da Força Aérea Americana, Cel Espinosa, Adido de Defesa dos EUA no Brasil, Maj Jeniffer Whetstone, Adida Aeronáutica dos Estados Unidos no Brasil, Ana Wugofski, Vice-Presidente Internacional da Lockheed. Dentre outras autoridades militares e civis, destacamos, ainda, Ten Brig R/1 Marco Aurélio Gonçalves Mendes, Presidente da CFIAER, Ten Brig R/1 Ailton dos Santos Pohlmann, Diretor do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, Maj Brig Cury, Comandante da Universidade da Força Aérea – UNIFA, César Bomfim, Presidente da Associação dos Amigos do Museu Aeroespacial (AMAERO).



Autoridades brasileiras e norte-americanas durante a solenidade de incorporação do C-130

## 233º Encontro no Incaer discute a questão da Ucrânia



Momento da palestra proferida pelo CMG Mário no INCAER.



O Diretor do INCAER, Ten Brig Ar Pohlmann, faz a entrega do diploma ao palestrante.

O panorama geoestratégico do Leste Europeu foi o tema abordado no 233º Encontro no INCAER, realizado no dia 25 de março de 2015. O Capitão-de-Mar-e-Guerra Márcio Bonifácio Moraes, especialista no assunto e ex-observador da ONU na região, apresentou a palestra “A Questão da Ucrânia e seus Desdobramentos”, na qual fez uma ambientação da região, falou da demografia, da política interna e das forças armadas russas, além da geopolítica do gás e das questões estratégicas envolvidas no relacionamento entre a Rússia e a Ucrânia.

Ao fim da palestra, o Comandante Márcio foi contemplado com um diploma e uma lembrança do INCAER pelo Diretor do Instituto, Ten Brig Ar R/1 Ailton dos Santos Pohlmann.

Houve, em seguida, sessão de autógrafos do livro *Poder Aéreo – Guia de Estudos*, do Cel Av R/1 Carlos Eduardo Valle Rosa. A principal finalidade da obra é analisar as definições teóricas e doutrinárias do poder e da guerra aéreas, como um guia para estudantes, pesquisadores e profissionais interessados.

O livro apresenta sínteses biográficas e as principais ideias desenvolvidas por teóricos de várias tendências, gerações e nacionalidades, inclusive do Brasil. Conceitua e exemplifica os princípios de guerra aplicados à guerra aérea e, da mesma forma, as características do poder aéreo. O Guia discute as principais funções desse poder à luz das doutrinas de diversas forças aéreas e de exemplos históricos. É uma obra com perspectiva didática e inédita no acervo bibliográfico brasileiro.



Ten Brig Ar Pohlmann e Cel Av Carlos Eduardo Valle Rosa durante a seção de autógrafos

## 234º Encontro no INCAER



Momento da apresentação do Brig Ar Quírico

A palestra “A Educação do Oficial Combatente do Século XXI”, tema do 234º Encontro no INCAER, realizado no dia 29 de abril de 2015, teve como objetivo apresentar algumas considerações sobre questões que envolvem as atividades psicopedagógicas necessárias ao aperfeiçoamento da educação e do treinamento das futuras gerações de líderes da Força Aérea Brasileira. Evidenciou, ainda, o aumento da complexidade na guerra aérea, devido aos avanços exponenciais da tecnologia, do pensamento filosófico e dos recursos humanos.

Inicialmente, houve a apresentação do Brig Ar R/1 Teomar Fonseca Quírico, e, logo após, o tema foi desenvolvido pelo Ten Cel Av Refm Gilberto Pedrosa Schittini. Houve, também, a apresentação do Ten Brig Ar R/1 Marco Aurélio Gonçalves Mendes, convidado pelo Brig Quírico a manifestar sua opinião sobre o resultado das mudanças realizadas durante a sua gestão como Comandante da Academia da Força Aérea.

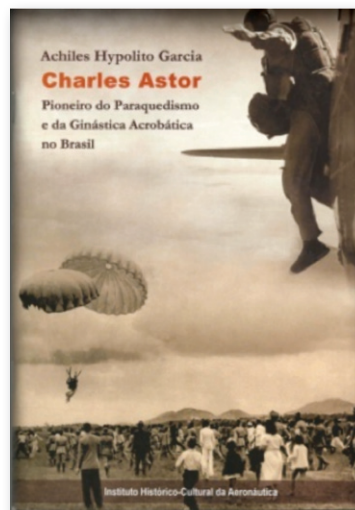
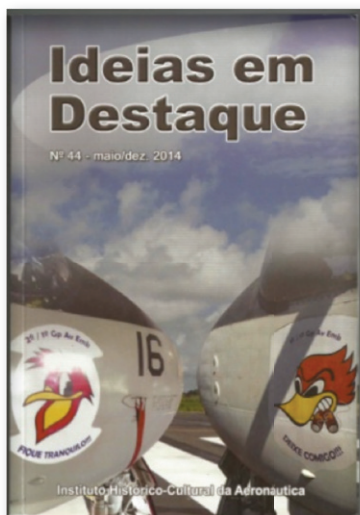
O debate foi realizado com os três palestrantes, e, pela importância e amplitude do tema, a platéia realizou diversos questionamentos.

Ao final, o Diretor do INCAER, Ten Brig Ar R/1 Pohlmann, entregou a cada palestrante um diploma e uma lembrança deste Instituto.



Da esquerda para a direita: Brig Ar Quírico, Ten Brig Ar Mendes, Ten Brig Ar Pohlmann e Ten Cel Av Schittini, durante a entrega de diplomas, no 234º Encontro no INCAER

## Novas publicações do INCAER



No primeiro quadrimestre de 2015, o INCAER, por meio da Subdiretoria de Divulgação, lançou e distribuiu três publicações: a revista *Ideias em Destaque* nº 44, o opúsculo *A participação da Força Aérea Brasileira na II Guerra Mundial* e o opúsculo *Achiles Hypolito Garcia Charles Astor, Pioneiro do Paraquedismo e da Ginástica Acrobática no Brasil*.

A nova *Ideias em Destaque* contém dezessete artigos de temas variados, escritos por diferentes autores, que tratam de história, política, estratégia e generalidades. Dentre esses dezessete artigos, dois são referentes à posse do Ten Brig Ar José Américo dos Santos como novo membro do Conselho Superior do INCAER.

O opúsculo *A participação da Força Aérea Brasileira na II Guerra Mundial* foi reimpresso em português e, pela primeira vez, em inglês, em razão das comemorações dos 70 anos do fim da II Guerra Mundial. A versão em português foi distribuída durante as comemorações do dia da Aviação de Caça, na Base Aérea de Santa Cruz e no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo, ambos no Rio de Janeiro. Já a versão em inglês foi impressa para atender ao IV Seminário Nacional sobre a Participação do Brasil na II Guerra Mundial, realizado no período de 18 a 27 de abril de 2015, na Itália, quando foram abordados os 70 anos das vitórias da Força Expedicionária Brasileira e seu relacionamento com os habitantes locais.

Por fim, quanto ao opúsculo sobre Achiles Hypolito Garcia, argelino naturalizado brasileiro que ganhou a alcunha de Charles Astor, trata-se de uma homenagem ao famoso escritor, artista de circo, paraquedista, professor, esportista, atleta de cama elástica e guerreiro da Legião Estrangeira, que tanto contribuiu para a história da Força Aérea Brasileira, e que, desde 17 de agosto de 1986, empresta o seu nome ao Ginásio de Esportes da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), em Barbacena.

## Intercâmbio cultural entre as Forças Aéreas do Brasil e dos Estados Unidos



Reunião da equipe do SISCULT com representantes da Força Aérea dos Estados Unidos

A Força Aérea Brasileira, por intermédio do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER), estabeleceu com a Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) um intercâmbio para discutir a preservação histórico-cultural e fomentar a troca de conhecimentos. Em janeiro, militares norte-americanos estiveram no Brasil para compartilhar a experiência de 70 anos com um programa de preservação semelhante ao Sistema de Patrimônio Histórico e Cultural da Aeronáutica (SISCULT).

O historiador Chefe da 12ª Força Aérea do Comando Sul da USAF, Jeff McGovern, e o Analista Regional para Assuntos da América Latina do Comando Sul da USAF, Maj Eric N. Navarrete, elogiaram a elaboração do SISCULT. Para o Subdiretor de Cultura do INCAER, Maj Brig R/1 José Roberto Scheer, a visita da USAF foi importante para a otimização do sistema.

Os norte-americanos também visitaram o Centro de Documentação da Aeronáutica (CENDOC), o Museu Aeroespacial da Aeronáutica (MUSAL) e o Primeiro Grupo de Aviação de Caça (1º GAVCA), que lutou subordinado à 12ª Força Aérea dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.

## INCAER despede-se de dois conselheiros



Cmte Carlos Eugênio Santos Dufriche



Maj Brig Ar Lauro Ney Menezes

Lamentavelmente, o INCAER deu adeus a dois Conselheiros que muito contribuíram para a história da Aeronáutica brasileira. No dia 22 de fevereiro de 2015, faleceu, aos 84 anos, o Comandante Carlos Eugênio Santos Dufriche, ocupante da Cadeira Nº 11 e, no dia 29 de março, faleceu, aos 87 anos, o Maj Brig Ar Lauro Ney Menezes, ocupante da Cadeira Nº 18.

Nascido em 16 de março de 1930, Dufriche foi Escoteiro do Mar entre 1942 e 1948. Tornou-se oficial da Marinha Mercante e chegou ao posto de Comandante de Longo Curso em 1957. Comandou vários navios, dentre os quais, *Liberty Kalu*, *Santa Helena*, *Esso Rio Grande*, *Esso Porto Alegre* e *Dalila*. Aficionado também por aviões, brevetou-se piloto privado pelo Aeroclubes do Rio Grande do Sul em 1962. Em 1973, foi agraciado com a Medalha do Mérito Santos-Dumont, do Ministério da Aeronáutica. Publicou, em 1982, o livro *Os aviões que fizeram a aviação comercial brasileira*, que se tornou obra de referência no assunto. Tornou-se Conselheiro do INCAER em 1994 e, graças à colaboração da viúva, Sra. Norma Dufriche, parte significativa de seu acervo foi doada à Biblioteca Ten Brig Moreira Lima deste Instituto, no dia 17 de março.

Já o Maj Brig Lauro Ney Menezes, nascido no dia 8 de janeiro de 1928, ingressou na Força Aérea Brasileira, aos 17 anos. No dia 18 de dezembro de 1947, foi declarado Aspirante a Oficial Aviador da terceira turma do Estágio de Seleção de Pilotos de Caça, juntamente com alguns veteranos de guerra da Itália. Depois de 32 anos de serviço, foi promovido ao posto de Major-Brigadeiro, até seguir para a reserva.

Durante a carreira militar, o Maj Brig Menezes conquistou grandes feitos dentro da Aviação de Caça, tendo voado nas seguintes aeronaves: P-47, F-8, Mirage III e F-5B/E. Com 7.900 horas de voo, carregava o título de primeiro piloto de Caça Supersônico no Brasil.

O oficial-general desempenhou diversas funções, entre elas, Comandante da Academia da Força Aérea, da Base Aérea de Santa Cruz e do Esquadrão Pacau. Foi também presidente da INFRAERO e da Associação Brasileira de Pilotos de Caça (ABRA-PC), tendo sido o primeiro presidente e sócio benemérito.

# Despedida da museóloga Suzete Fausto de Souza Brito



A museóloga Suzete é homenageada pelo Diretor do INCAER, Ten Brig Ar Pohlmann (esquerda) e pelo Subdiretor de Cultura do INCAER, Maj Brig Ar Scheer ( à direita).

No dia 3 de fevereiro de 2015, despediu-se do INCAER a museóloga Suzete Fausto de Souza Brito, após três anos de prestimosos serviços ao Instituto. O Subdiretor de Cultura do INCAER, Maj Brig Ar R/1 José Roberto Scheer, discursou em sua homenagem, e o Diretor do INCAER, Ten Brig Ar R/1 Ailton dos Santos Pohlmann, presenteou-a com placa e lembrança deste Instituto.

A museóloga Suzete ingressou na Força Aérea Brasileira, em 15 de setembro de 2003, no Quadro Complementar de Oficiais Temporários. Após servir no MUSAL e no CENDOC,

foi transferida, no ano de 2011, para o INCAER, onde atuou como Adjunto da Seção de Patrimônio Histórico e Cultural. Em 12 de setembro de 2012, passou para a reserva não remunerada, retornando ao INCAER, dois dias depois, com o cargo de Direção e Assessoramento Superior (DAS) e como Chefe da Seção de Patrimônio Cultural Material.

## Expediente

Diretor do INCAER: Ten Brig Ar R1 Ailton dos Santos Pohlmann

Editor Responsável: Maj Brig Ar R1 Willmar Terroso Freitas

Subdiretor de Divulgação do INCAER

Colaboração: 1º Ten JOR Alexandre Silva Fernandes

1º Ten AQV Rodrigo Moura Visoni

Projeto Gráfico: Ingrafoto Produções Gráficas

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do INCAER

Noticiário INCAER / Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. – a.1, n.1, ago. 1993 – v. – Bimestral.

Editado pela Divisão de Estudos e Pesquisa até 2006. Irregular: 1994-1998.

1. Aeronáutica – Periódico (Brasil). I. Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. II. INCAER.

CDU 354.73 (05) (81)

comsocial@incaer.aer.mil.br